



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE ABRIL DE 2019

---Ao décimo segundo dia do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações localizadas na Alameda João Alves Cerqueira, nº 470 em Monserrate, Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da **Mesa da Assembleia**) e secretariada por Maria da Glória Lourenço (1º Secretário) e por Rita Joana da Silva Guerreiro (2º Secretário).-----

---O **Executivo** da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais, Luís Ramiro Gigante Pinheiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

---Justificaram a sua ausência Maria Rosa Figueiredo e Manuel da Cunha Júnior, por motivo de doença.-----

---Conforme **Folha de Presenças** (documento 2) compareceram os membros da **Assembleia**: António Amorim Carvalhosa, Carlos Manuel Alves Tavares, Fernando Domingues Afonso de Miranda, Hugo Manuel Fernandes Meira, Jaime Miranda Caridade, José Adamastor, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Manuel de Castro Felgueiras, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo, Mariana Pinheiro Coutinho Almeida, Rogério Manuel de Amorim Barros, Rui Manuel Pimenta Salgueiro, Sara Cristina Meira Brota e Tiago Fernandes Oliveira.-----

---Não compareceram, justificadamente, Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva e Manuel Américo Matos Carvalhido, os quais foram substituídos por António Amorim Carvalhosa e José Adamastor, respectivamente.-----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** agradeceu a presença de todos, informou das substituições de membros e procedeu à leitura da **Convocatória** (documento 1) e da respectiva:-----

**Ordem de Trabalhos:**-----

**A | Período Antes da Ordem do Dia**-----

**B | Período da Ordem do Dia**-----

1. Aprovação da Acta nº 6, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia anterior;-----

2. Informação do Presidente;-----

3. Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2018;-----

4. Apreciação e votação, do inventário de todos os bens;-----

5. Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental e PPI 2019;-----

6. Apreciação e votação – Novas Competências dos Órgãos das Freguesias (instalação de Espaços Cidadão);

7. Estatuto do direito de oposição (informação);-----

8. Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

**C | Período de Intervenção aberto ao Público.**-----

---**A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

A qual colocada à votação foi aprovada por unanimidade.-----

**A.1 - Intervenção dos eleitos:**-----

---**Carlos Tavares**, após cumprimentar a Assembleia disse querer apresentar três questões: a primeira prende-se com a árvore de Natal, pretende saber qual o ponto de situação, saber se foram ou não feitos estudos prévios, de ordem ambiental ou outros, que levaram à decisão de não electrificação da árvore, ou se essa decisão foi tomada de forma aleatória, não estribada em qualquer estudo técnico. Em segundo



lugar refere que em anterior sessão, a Assembleia de Freguesia maioritariamente deliberou a mudança da feira da Meadela para o local de origem. Pretendia que o executivo se pronunciasse, esclarecendo se a Freguesia tem ou não competência para proceder a esta mudança. E por último relativamente ao Convento de São Francisco, pediu-se reunião com o IPVC, mas não tiveram resposta, pelo que pretendia saber qual o ponto de situação acerca deste assunto.-----

--**José Filgueiras** levantou a questão em relação ao trânsito na freguesia de Monserrate, que diz ser caótico concretamente na Rua Vaz Pinto, assim como o estacionamento no Largo de Altamira. Falou ainda a propósito do incorrecto estacionamento na Rua do Loureiro que encurta o espaço de passagem destinado aos automóveis. Também no Largo Vasco da Gama diz que devem pressionar-se os serviços da Câmara para que se consiga que seja feito o policiamento em permanência na rua, a fim de se conseguir disciplinar os automobilistas. Diz ainda que na Marginal existem passeios com quase 4 metros, e, era importante conseguir lugares de estacionamento porque os carros estão sempre nos passeios. A Câmara deveria ou eliminar os passeios ou então criar estacionamento que deveria ser regularmente policiado, ou então não se conseguindo esse policiamento, deveria promover-se a criação de polícia municipal. Acrescentou ainda que remeterá fotografias para análise.-----

---**Rogério Barros** expôs a situação e cumprimentou todos pela cedência do espaço, no passado Sábado 6 de Abril, a fim de ser realizado debate com a presença de Jorge Falcato Deputado do Bloco de Esquerda no âmbito da temática "Se eu fosse deputado que propostas faria para facilitar a vida das pessoas com deficiência?". Pela cedência do espaço e apoio fornecido para a realização desta actividade apresentou "Agradecimento" (Documento 3).-----

---**Hugo Meira** referiu uma questão ao presidente que se prende com o estacionamento na Rua da Bandeira em frente aos serviços da Segurança Social. Existem lá dois lugares de estacionamento destinados a cargas e descargas, quando deveria ser só um lugar e não dois. Saber ainda qual o ponto desta situação por ser mais fácil de tentar resolver.-----

---**Presidente da União** tomada a palavra informou que em relação à árvore de natal, referiu que à altura foi-lhe esclarecido que a árvore de Natal já não reunia condições de segurança para a sua electrificação natalícia, acrescentando ainda que não se irá mais efectuar iluminação natal naquela árvore.-----

---Quanto à feira da Meadela informa que esta matéria, segundo a lei é sempre da competência do Município, porém este poderá delegar, ou não, essas competências para a Junta de Freguesia. A feira da Meadela será sempre autorizada pelo Município. Informa ainda que houve reunião com o Presidente da Câmara que este lhe garantiu que iria ser respeitada a deliberação tomada em Assembleia de Freguesia, porém não se sabe ainda quando, mas será respeitado o deliberado à altura em Assembleia de Freguesia---

---Quanto ao Convento de São Francisco informa que foi remetido pelo Dr. Rui Teixeira no passado dia 12 de Abril, e-mail com breve resenha histórica do Convento, após este integrar o património do IPVC, e, informando ainda que em parceria com a Câmara Municipal começaram de novo o processo no sentido da sua classificação como monumento de interesse público, desfecho que ainda se aguarda.-----

---Quanto ao trânsito informou o presidente da União, que este assunto não é da competência desta entidade jurídica. O que se falou são infracções de trânsito, e como tal, são casos de polícia. Foram os próprios moradores da Rua dos Poveiros que retiraram as fitas delimitadoras de obras.-----

---Respondendo a **Rogério Barros** disse que a União de Freguesias fez o que sempre costuma fazer, cedendo seus espaços para as actividades que lhe são solicitadas. Fica porém satisfeito com o agradecimento do Bloco de Esquerda.-----

---Questionou novamente **José Filgueiras** dizendo que se deveria solicitar à polícia para que esta actuasse, fazendo maior número de policiamentos, dado a falta de civismo dos cidadãos. Acrescenta ainda que o executivo deveria pressionar fazendo chegar ofício, se preciso for, todas as semanas à Polícia, pedindo-lhe que procedam à necessária fiscalização.-----



---**José Carlos Freitas** fez intervenção reiterando o dito por José Filgueiras, reforçando ainda que o policiamento apeado não é feito, provavelmente por via da racionalização de meios e efectivos. Também no centro histórico não é feito policiamento apeado. Entende que se deveria diligenciar junto do comando distrital da corporação da Polícia com o fim de demonstrar que seria necessário que esta fosse mais interventiva e actuante no âmbito do policiamento cidadão.-----

---**Carlos Tavares** tem uma opinião diferente ao que foi até agora dito. Acrescenta ele que esta Unidade de Saúde Familiar, como todas as restantes e o Hospital Distrital também não tem, não disponibiliza, lugares de estacionamento para os utentes. Pelo que talvez não seja só um caso de polícia, mas um caso de política(s) de estacionamento que deverá ser resolvido de forma a garantir que os utentes quando se deslocam ao serviço de saúde tenham lugar para estacionamento. Este terá que ser também um assunto que deverá ser ponderado.-----

---**Maria Eugénia Jácomo** diz ter observado que na Rua Gois Pinto havia um carro em segunda fila e passada hora e meia ainda lá permanecia, pois não apareceu nenhuma viatura da polícia, apesar de telefonicamente ter sido solicitada a sua intervenção. Mais acrescenta que na Rua de Altamira viu a rua cheia de carros mal estacionados, e a Polícia passou e não autuou nenhuma das viaturas que lá se encontravam mal estacionadas.-----

---Terminada a intervenção dos eleitos a Mesa da Assembleia propôs, e, foi apresentado um voto de Pesar pelo falecimento da cidadã Maria Eduarda Alves Dantas Couceiro, o qual foi aprovado por unanimidade. (Documento 4).-----

---Na mesma ocasião, foram apresentados os pêsames ao eleito Carlos Tavares, pelo falecimento de sua sogra, Dona Francisca Gomes ocorrido no dia 2 de Abril corrente.-----

---Foi apresentada também uma Saudação pelos 45 anos do 25 de Abril, pelo Agrupamento Político da CDU, a qual foi aprovada por unanimidade. (Documento 5).-----

---Foi ainda apresentada Proposta pelo Agrupamento Político do PSD, (Documento 8), sobre o Sapal da Meadela, com vista a sensibilização do Município para uma acção integrada de salvaguarda e valorização ambiental, paisagística e patrimonial do sapal. Esta proposta, admitida por maioria com três abstenções, foi após aprovada por maioria, com cinco abstenções.-----

---O Secretário da Junta da União de Freguesia agradeceu o apoio, solidariedade e conforto manifestados aquando do falecimento de sua esposa. (Documento 7).-----

---Foi ainda junto, para conhecimento desta Assembleia, petição dirigida ao Exmo. Presidente da Câmara (Documento 6) com abaixo-assinado dos moradores da Praça Linha do Vale do Lima que manifestam a sua total discordância com a recolocação/instalação da feira na Praça Linha Vale do Lima.-----

---O Presidente José Ramos foi respondendo a todas as questões, e, por último quanto ao sapal respondeu que quanto a esta problemática demonstrou já a sua preocupação ao Vereador Ricardo Carvalhido e já verificou que este assunto está a ser tratado, tendo-lhe sido manifestada preocupação e classificação deste assunto como premente e que está a ser acautelado. Fala-se nas Ínsuas, mas estas são parte integrante do Sapal.-----

## **A.2 - Intervenção do Público:**-----

---**António Amorim**, de Monserrate, falou sobre a questão dos pinheiros no Largo Luis Filipe, informando que tal já se encontra resolvido, finalmente os mesmos já foram cortados. Mais diz, e a propósito do parque Infantil junto ao ex-Coviran, que era preciso colocar lá mais mesas e bancos, visto que os existentes não são suficientes e a miudagem vai para lá lanchar. Também quanto à Rua Senhor do Socorro refere que está uma miséria, cheia de pedras, precisando ali de alguma intervenção.-----

---**Francisco Carvalhido** da Meadela falou a propósito da feira da Meadela quer saber se há mais algo de novo. Disse ainda que para a Meadela se deveria tratar da excepção para entrada, no meio da localidade,



do trânsito de pesados na versão cargas/descargas. Acontece que os camiões do lixo não podem lá passar, só é permitido a passagem aos transportes colectivos.-----

----**José Borlido**, da Meadela congratula-se com as obras no Pólo da Meadela e com a limpeza efectuada desde o cemitério até ao extremo da freguesia. Congratula-se ainda com o anúncio do início de obras, para o fim do mês, a efectuar no quarteirão nº 8 do Cemitério da Meadela. Diz ainda que a iluminação do troço da linha junto à Rua da Liberdade e já se encontra concluída, assim como a ligação da Rua da Liberdade ao viaduto.-----

----**Tiago Oliveira de Santa Maria Maior**, louvou o empenho do António Amorim e fica também satisfeito com a resolução da situação.-----

----Responde **o Presidente da União** dizendo ao Sr. Amorim que “água mole em pedra dura, tanto dá até que fura”. Porém quanto à situação caótica em que se encontra a Rua Senhor do Socorro nada se poderá fazer dado que essa rua já pertence à área geográfica de competência e intervenção da freguesia de Areosa.-----

----**A Francisco Carvalho** responde dizendo que quanto ao local da feira, iria ser honrada a deliberação tomada anteriormente pela Assembleia de Freguesia.-----

---Ao **José Borlido** disse que as obras do pólo da Meadela já estão em curso, acrescentando que a entidade bancária – “Milenium” - acedeu a instalar no espaço uma Caixa Multibanco. Relativamente à limpeza das ruas informou que mais uma vez se substituíram à Câmara e contratou-se empresa externa para elaboração do trabalho.-----

----Informa ainda o **Presidente da União** que houve reunião com os detentores de alvarás no cemitério e as obras do quarteirão nº 8 iniciarão na segunda-feira a seguir ao 25 de Abril, dia 29, altura em que o quarteirão nº 8 será encerrado para dar início aos trabalhos. -----

----Quanto à iluminação das Ruas da Linha e Liberdade, são assuntos que dizem respeito aos serviços de trânsito e de sua estrita competência, porém essas matérias são sempre falados todas as vezes que há oportunidade, mas ainda não se encontram resolvidos.-----

----Terminado o período de antes da ordem do dia, entrou-se:-----

## **B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**B.1** – Procedeu-se a votação de aprovação da Acta nº 6 da sessão da Assembleia de Freguesia anterior (documento 9). A mesma foi aprovada por maioria, com uma abstenção e declaração de voto.-----

----**B.2** - Informação do Presidente (Documento 11). Na intervenção do Presidente do Executivo **José Ramos**, este informou resumidamente das actividades desenvolvidas pela União das Freguesias desde a última Assembleia de Freguesia, os eventos e reuniões que foram feitos quer de âmbito geral, quer de âmbito cultural, desportivo e de educação. Informou de algumas obras e pequenas reparações. Informou ainda no âmbito de recursos humanos, da actualização de vencimentos dos assistentes operacionais da freguesia, da aplicação do SIADAP, da aquisição de equipamento de protecção pessoal para os cantoneiros e ainda informou de outros assuntos de interesse, assim como forneceu a habitual informação financeira, onde vem demonstrado o orçamentado/execução quer no âmbito das receitas quer no âmbito da despesa, apresentando também pequeno mapa da taxa de execução.-----

----O eleito **Carlos Tavares** no uso da palavra questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a existência de outros ajustes diretos ou previstos fazer, além dos que estão mencionados e que quanto à parte descritiva da Informação, a listagem cronológica de acontecimentos, de eventos e reuniões, a informação apresentada só como uma listagem cronológica de acontecimentos parece-lhe bem, porém já questiona quanto às reuniões ocorridas, v.g com o Presidente da Câmara e outras instituições, a Comissão Social de Freguesia, o CLAS. Nestes casos as reuniões efectuadas deveriam ter informação sucinta dizendo do que se tratou e o que lá se passou, entende que deveriam ser prestadas outras informações, nomeadamente mencionando além do que foi tratado, o que ficou resolvido, com vista a serem prestadas





essas informações aos membros da Assembleia. Já no que respeita à forma da informação financeira e com esta vem prestada sem apresentação de qualquer nota justificativa não está nada de acordo deveria ser apresentada com mais detalhe, nomeadamente ao nível da despesa corrente, e melhorada.-----

---**B.3** – Apreciação e votação, das contas de gerência do ano de 2018.-----

---Na Intervenção do **Presidente José Ramos** este referiu que a sua apresentação consta exaustivamente expressa no documento anexo, (doc 12) que espelha actividade desenvolvida durante o ano transacto onde se verifica que foi atingida a nível de receitas e de a execução de 69,20%, e de 68,85% relativamente às despesas. Refere ainda que gostaria que se tivesse conseguido uma execução superior, que tivesse havido maior número de deliberações, mas tal não foi possível.-----

---Tomaram a palavras os eleitos: **Carlos Tavares** Refere que o documento apresentado é muito maçudo e de difícil leitura, não tendo conseguido perceber a modificação a nível de receitas e despesas. Considera que as Grandes Opções do Plano tem por objectivo identificar as necessidades e os recursos disponíveis, os compromissos políticos a fazer e os compromissos que existem com os fregueses. Verificou numa análise comparativa com anteriores anos, que é no ano de 2018 se verifica a mais baixa taxa de execução de orçamento, a evolução desde 2013 até ao momento, vem sendo descendente. É manifesta a discrepância entre as Grandes Opções do Plano e a Prestação de Contas, de seu ponto de vista tal deve-se por incorrecta identificação das necessidades e dos recursos disponíveis. Dado o que vem referido no Relatório de Actividades deduz-se quebra de solidariedade nos compromissos assumidos. Por outro lado diz não pôr em causa a seriedade das contas apresentadas, porém por razões de coerência irá votar contra as Contas de Gerência apresentadas.-----

---**Hugo Meira** Os saldos de gerência andam nos 300/400 mil euros e este ano andam por 40 mil, porém não consegui ouvir nada da argumentação...., finalmente informa que irá votar contra a conta de gerência.-

---O Presente da União responde que no que diz respeito às Grandes Opções do Plano sempre foi referido que são planos de intenção e vontade de execução, porém reconhece que não foi atingido o objectivo, nem existe qualquer receio em explanar o que se conseguiu ou não executar, referiu ainda que em anos de eleições há sempre mais dinheiro para tudo, porém não quer que ninguém lhe vá bater à porta por não ter pago, afirma que poderia haver mais obra feita e não estar paga, porém não existe qualquer endividamento. Colocada à votação a **proposta apresentada pelo Executivo** obteve o seguinte resultado: A favor: 15 votos, contra : 4 votos e nenhuma abstenção. **Resultou aprovada por maioria.**-----

---**B. 4º Apreciação e votação, do inventário de todos os bens.**-----

---Intervenção do presidente **José Ramos** que de forma clara e sucinta informou das existências (documento 13), cujo inventário dos bens vem sendo apresentando todos os anos desde 2013 onde constam os bens que a União detém, deduzidos das correspondentes amortizações, desde a sua aquisição, com algumas benfeitorias entretanto incorporadas, salientando-se ainda que continua em curso o levantamento dos registos a efectuar, podendo após avaliação por entidade competente serem ou não corrigidos os valores patrimoniais neles inscritos. Ninguém mais usou da palavra. A proposta apresentada pelo Executivo foi **aprovada por unanimidade** obtendo o seguinte resultado: A favor 19 votos, zero votos contra e zero abstenções.-----

---**B. 5º Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental e PPI 2019.**-----

---Intervenção do presidente José Ramos que se debruçou sobre o (documento 14) e informou que dada a existência de saldo da gerência anterior no valor de € 46.479,36, este saldo deveria ser alocado às rubricas mais pobres, que tenham necessidade de mais este reforço, nomeadamente na locação de edifícios e nas despesas com o pessoal, dado ser necessário ter em atenção a alteração dos valores do SMN. Ninguém mais usou da palavra, colocada em votação a proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor 19 votos, com zero votos contra e zero abstenções. **Foi aprovada por unanimidade.**-----



---**B. 6 Apreciação e votação - Novas competências dos Órgãos das Freguesias (Instalação de Espaços Cidadão)**;

---Intervenção do presidente **José Ramos** vem referida no (documento 15) dado ser necessário haver pronúncia da União das Freguesias quanto a esta matéria. O Executivo na reunião de 25 de Março deliberou por unanimidade comunicar à Direcção Geral das Autarquias Locais não pretender a transferência das competências referidas na Lei 50/2018, ou seja face o artigo 38º assumir as novas competências a descentralizar da administração directa do Estado de instalação os espaços cidadão, em articulação com a rede nacional de lojas de cidadão e com os municípios e gerir esses espaços cidadão. Até 30 de Junho próximo futuro as autarquias locais e entidades intermunicipais que não pretendam a transferência das competências no ano de 2020 deverão comunicar expressamente à competente Direcção Geral, se pretende ou não a transferência dessas competências, sob pena de nada dizendo: quem cala consente! Deve-se deliberar se estamos ou não interessados na atribuição destas novas competências.

---O eleito **Carlos Tavares**, que apresentou dúvidas acerca da hierarquia e aplicação da lei, dado segundo ele ter havido entretanto alteração legal. E acrescenta haver condições para inovar, pelo que deveriam aceitar-se estas novas competências, não se descartando a hipótese de futuramente se instalar o “Espaço Cidadão”, tendo condições para progredir e inovar, parece-lhe que a União não devia descartar esta possibilidade de se modernizar e não devia ter medo da mudança.

---**Rogério Barros** diz também que nada é trazido de novo, de facto o que se pretendia era loja do cidadão e não espaço cidadão. Já existe espaço cidadão nos CTT e não parece que seja de grande serventia para os cidadãos, nem sequer está publicitado nem dotado de meios anunciados na imprensa.

---**Hugo Meira** diz que provavelmente irá votar favoravelmente esta proposta.

---A título de curiosidade referiu **Rui Viana** que para fazer a experiência e medir o espaço e competência, foi aos CTT Viana dizendo que pretendia alterar a carta de condução e sem mais delongas mandaram-no dirigir-se à Delegação Distrital de Viação de Viana do Castelo, sita na R. Carolino Ramos, 2 – R/C; 4904-852 VIANA DO CASTELO.

---Colocada à votação esta proposta apresentada pelo Executivo foi a mesma **aprovada por maioria** com dezasseis votos a favor, três votos contra e zero abstenções.

---**B. 7 – Estatuto do Direito de Oposição (Informação)**

---Intervenção do presidente **José Ramos** que em relação ao Relatório de Observância do Estatuto do Direito de Oposição, transmitiu aquilo que foi aprovado no Executivo (documento 16), ou seja entende-se que foram asseguradas pela União das Freguesias as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano de 2018. Refere ainda esse documento quem foram os titulares do direito de oposição no ano 2018, bem como os actos praticados na observância dos direitos de informação e de consulta prévia consagrados no Estatuto. Referindo também que os membros da Assembleia de Freguesia foram regularmente informados, quer por escrito, quer verbalmente sobre o decorrer dos principais assuntos de interesse para a Freguesia, assim como foram facultadas com antecedência prévia as ordens de trabalhos das reuniões do órgão deliberativo, bem como os documentos necessários à tomada de decisão. Mais disse que a União das Freguesias mantém actualizados, em nome do princípio da transparência, os mecanismos de informação permanente da gestão, através também da manutenção de página na internet, facilitando assim o acompanhamento, a fiscalização e a crítica. Mais acrescenta o Presidente José Ramos que este documento é meramente informativo.

---O eleito **Carlos Tavares** na sua intervenção leu parte do artigo 5º nº 3 da Lei 24/98 de 26 de Maio onde se refere nomeadamente que os partidos representados nos órgãos deliberativos tem o direito a ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos Orçamentos e Planos de Actividades, mas este “ouvidos” não deve ser de conversa em amena cavaqueira, mas sim com o registo e entrega de documentação, ou pelo menos o esboço o esqueleto das grandes linhas de orientação, os valores de orçamento, para depois os



partidos se poderem pronunciar de forma cabal, permitindo assim que de facto seja cumprido o estatuto da oposição e não assim com reuniões informais.-----

----**Tiago Oliveira** também referiu qual é o problema no fornecimento da informação do limite máximo do orçamento, aliás deveria até ser informado para que as restantes forças políticas poderem apresentarem propostas criando um cenário realista sem ideias avulsas mas que em conjunto se pudessem analisar e eventualmente concretizar-----

O **Presidente da União** alude que as pessoas só vieram para a Assembleia divagar em vez de fazer o trabalho que deveriam fazer. O eleito Tavares acabou de referir ao longo das várias opções do plano foram colocados vários pontos já explanados, e, ao que parece terão de continuamente ser colocados até sua cabal resolução, por exemplo a propósito Rio Lima o do Viaduto do Carmo.-----

----**B. 8. Outros assuntos de interesse para a freguesia:**-----

----O **Presidente do Executivo** José Ramos informou de algumas actividades da União concretamente que no dia 20 de Abril, a exemplo de outros anos, vai decorrer a cerimónia da "Queima do Judas" e que todos estavam convidados; Mais informa que o Compasso da Meadela decorrerá no Domingo de Páscoa; Continua-se a aguardar a publicação da Lei quadro do Novo Mapa das Freguesia.-----

----Intervém também o eleito **Tiago Oliveira** querendo saber a propósito da alteração da estátua de Amadeu Costa. -----

----Responde o Presidente da União dizendo que desde 2013 há percepção e manifestação das pessoas quanto à situação do busto de Amadeu Costa, este está situado em local com pouca visibilidade, no Largo Amadeu Costa, estava quase que "escondido", aliás quem vem do Largo de São Domingos mal se apercebe da existência da estátua. Refere que a obra da alteração/mudança do Busto irá ser executada pela União com a parceria e apoio da Câmara Municipal. Mais acrescenta que já com o projecto o custo é de cerca de 4 mil euros.-----

----Esgotada a ordem de trabalhos passa-se para o:-----

----**C. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**-----

----Não se verificaram quaisquer intervenções do público, assim, o Presidente da Assembleia **Rui Viana**, deu como concluída a Assembleia e solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada** por Unanimidade. -----

----No final, depois de lida a presente ata, composta por sete folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por Maria da Glória Lourenço e Rita Guerreiro, que a secretariaram.-----

----A reunião foi encerrada às zero horas e trinta minutos.-----

O Presidente \_\_\_\_\_ (António Rui Viana Fernandes da Ponte)

O 1º Secretário \_\_\_\_\_ (Maria da Glória Lourenço)

O 2º Secretário \_\_\_\_\_ (Rita Joana da Silva Guerreiro)